

## DISCIPLINAS 1 2019

Cód. <b>P05794</b>	Disciplina: <b>ESTUDOS E PESQUISAS EM MOTRICIDADE OROFACIAL</b>	
Professor: <b>Esther Mandelbaum Gonçalves Bianchini</b>		
Créditos: 3	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 8h00 às 11h00	

### Ementa:

Por meio de levantamento de estudos voltados para o campo de Motricidade Orofacial, a disciplina busca analisar e discutir a produção científica na área, em âmbito nacional e internacional. Com intuito de analisar diferentes exigências metodológicas de acordo com os variados tipos de estudo e normas de diferentes revistas científicas, serão discutidas também as possibilidades de metodologia científica para estudos em Motricidade Orofacial. A partir desses aspectos busca a construção de projetos específicos nesse campo e em áreas de interface.

### Bibliografia básica

<http://revistas.pucsp.br/dic>

<http://www.revistacefac.com.br/>

<http://www.scielo.br/revistas/codas/paboutj.htm>

<http://www.jelectromyographykinesiology.com/content/edboard>

<http://www.edmgr.com/crn/mainpage.html>

### Bibliografia complementar

- 1) - Trawitzki LV; Dantas RO; Elias-Júnior J; Mello-Filho FV. Masseter muscle thickness three years after surgical correction of class III dentofacial deformity. Arch Oral Biol;56(8):799-803, 2011 Aug
- 2) Ertekin C, Aydogdu I. Neurophysiology of swallowing. Clinical Neurophysiology. 2003;114:2226-44.
- 3) Farias, Beatriz Ueti Lombardi; Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves; Paiva, João Batista; Neto, José Rino. Muscular Activity in Class III Dentofacial Deformity. CRANIO: The Journal of Craniomandibular & Sleep Practice. 2013;31(3):181-89.

Cód. <b>P00180</b>	Disciplina: <b>ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA</b> <b>TURMA A</b>	
Professor: <b>Teresa Maria Momensohn dos Santos</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 12H45 ÀS 15H45	

### **Ementa:**

Trata-se de disciplina que traz o aluno para a discussão das principais concepções que fundamentam o conhecimento científico e dos diferentes métodos e técnicas de pesquisa. Visa capacitá-lo para a elaboração teórica, dando o necessário suporte teórico-metodológico para que se situe e se organize no universo da pesquisa científica.

### **Bibliografia:**

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE HEARING ASSOCIATION – Evidence –based practice in communication disorders (Position Statement). From [www.asha.org/policy](http://www.asha.org/policy). 2005

DEMO P. Metodologia do conhecimento científico. Atlas Editora, São Paulo, 2009.

FERREIRA, AS, ABREU, MLT- Desconstruindo um artigo científico. R. Bras. Zootec., v.36, *suplemento especial*, p.377-385, 2007

FLETCHER,RH e FLETCHER,SW – Epidemiologia clínica: Elementos essenciais. 4ª. Ed. Porto Alegre. ARTMED.2006

IRWIN,DL; PANNBACKER,M; LASS,NJ – Clinical Research Methods in Speech-Language Pathology and Audiology. San Diego, Plural Publishing, 2008

MEDRONHO,RA; BLOCH,KV; LUIZ,RR; WERNECK,GL (Org.). Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009

SANTOS IE. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

THE SPEECH PATHOLOGY ASSOCIATION OF AUSTRALIA LTD. Evidence-Based Practice in Speech Pathology. 2010

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Cód. <b>P00180</b>	Disciplina: <b>ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA</b> <b>TURMA B</b>	
Professor: <b>Ruth Ramalho Ruivo Palladino</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 12H45 ÀS 15H45	

### **Ementa:**

Trata-se de disciplina que traz o aluno para a discussão das principais concepções que fundamentam o conhecimento científico e dos diferentes métodos e técnicas de pesquisa. Visa capacitá-lo para a elaboração teórica, dando o necessário suporte teórico-metodológico para que se situe e se organize no universo da pesquisa científica.

### **Bibliografia:**

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE HEARING ASSOCIATION – Evidence –based practice in communication disorders (Position Statement). From [www.asha.org/policy](http://www.asha.org/policy). 2005

DEMO P. Metodologia do conhecimento científico. Atlas Editora, São Paulo, 2009.

FERREIRA, AS, ABREU, MLT- Desconstruindo um artigo científico. R. Bras. Zootec., v.36, *suplemento especial*, p.377-385, 2007

FLETCHER,RH e FLETCHER,SW – Epidemiologia clínica: Elementos essenciais. 4ª. Ed. Porto Alegre. ARTMED.2006

IRWIN,DL; PANNBACKER,M; LASS,NJ – Clinical Research Methods in Speech-Language Pathology and Audiology. San Diego, Plural Publishing, 2008

MEDRONHO,RA; BLOCH,KV; LUIZ,RR; WERNECK,GL (Org.). Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009

SANTOS IE. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

THE SPEECH PATHOLOGY ASSOCIATION OF AUSTRALIA LTD. Evidence-Based Practice in Speech Pathology. 2010

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Cód. <b>P04866</b>	Disciplina: <b>PERCEPÇÃO E PRODUÇÃO DA FALA</b>	
Professor: <b>Beatriz de Castro Andrade Mendes</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado ou Doutorado	SEG 16H00 – 19H00	

### **Ementa:**

Esta disciplina aborda os aspectos referentes às investigações e ações voltadas para a deficiência auditiva e promove a atuação do aluno no tratamento da criança e do adulto com deficiência auditiva, de forma integrada com as disciplinas que envolvem o diagnóstico da surdez e os dispositivos eletrônicos, possibilitando que o aluno estabeleça o raciocínio teórico-prático de acordo com a necessidade de cada paciente e cada família que venha atender na clínica respectiva. Nesta disciplina o aluno recebe a formação específica para acolher os pacientes e suas famílias após a identificação e o diagnóstico da perda auditiva.

A disciplina tem como objetivo aprofundar o conhecimento do aluno nos modelos de produção e percepção da fala, explorando os métodos de avaliação desses mecanismos. Testes de percepção auditiva de fala disponíveis serão discutidos de acordo com seus princípios, fundamentos e resultados obtidos.

### **Bibliografia Básica:**

1. MENDES BCA. Estudo fonético acústico das vogais do português brasileiro: dados da produção e percepção de fala de um sujeito deficiente auditivo [tese]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2003.
2. Boothroyd, A. (2005). Measuring auditory speech-perception capacity in young children. In: R.C. Seewald and J.M. Bamford (Eds.), A Sound Foundation through Early Amplification: Proceedings of the 3rd International Conference. Chapter 9, 129/140. Phonak AG
3. Bevilacqua MC, Tech EA. Elaboração de um procedimento de avaliação de percepção de Fala em crianças deficientes auditivas profundas a partir de cinco anos de idade. In: Marchesan IQ, Zorzi JL, Gomes ICD, editores. Tópicos em fonoaudiologia. São Paulo: Lovise; 1996. p. 411-33.
4. Barzaghi-Ficker L. Estudo da produção e percepção das plosivas do português brasileiro por um sujeito com deficiência auditiva [tese]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2003.
5. Borden G, Harris K, Raphael L. Speech Science primer. 3a.ed. Baltimore (US): Williams and Wilkins; 1994.
6. Kent R. The speech sciences. San Diego (CA): Singular; 1997.

Cód. <b>P04041</b>	Seminário de Debates: <b>PESQUISA EM AUDIOLOGIA I (PATOLOGIA DA AUDIÇÃO)</b>	
Professor: <b>Orozimbo Alves da Costa Filho</b>		
Créditos: <b>03</b>	Carga Horária: <b>225</b>	
Nível: Mestrado/Doutorado	SEG – 19H15 – 22H15	

### **Ementa:**

Esta disciplina contribuirá para o maior entendimento da morfofisiopatologia do osso temporal e sua implicação no fenômeno da audição. Serão abordados os seguintes aspectos:

- Morfofisiologia do temporal;
- Processos infecciosos do temporal;
- Presbiacusia;
- Ototoxicose;
- Hipoacusia Labirintica;
- Perda auditiva induzida pelo ruído;
- malformações cócleo-vestibulares;
- Deficiência auditiva decorrente de processos infecciosos;
- neuropatia auditiva;
- Síndromes genéticas e deficiência auditiva;
- deficiência auditiva genética não sindrômica;
- Otosclerose.

### **Bibliografia:**

BEVILACQUA, M.C.[et al.]. Tratado de Audiologia. São Paulo: Santos, 2011

BONALDI, L.V.; DE ANGELIS, M.A.; RIBEIRO, E.C. & SMITH, R.L. - Bases anatomicas da Audição e do Equilíbrio – Volume 1, São Paulo/SP, editora Santos, 2004

CANALIS, R.F.; LAMBERT, P.R. – The ear comprehensive otology, Lippincott William & Wilkins, 2003

FERRARO, J.A. (2007) Electrocochleography. In R. J. Roser, M. Valente, & H. Hosford-Dunn (Eds.) Audiology:Diagnosis. 2<sup>nd</sup> ed. (pp.400-425). New York: Thieme Medical Publishers, Inc.

GLATTKE, T.L., & ROBINETTE, M.S. (2007). Otoacoustic emissions. In R. J. Roeser, M. Valente, & H. Hosford-Dunn (Eds.) Audiology:Diagnosis. 2<sup>nd</sup> ed. (pp. 478-496). New York: Thieme Medical Publishers, Inc.

HALL III, J.W. & MUELLER III, H.G. – Audiologist` desk reference. Singular Publishing Group Inc., 1997. V.II

HOOD, L.J. (1998). Clinical Applications of the auditory brainstem response. San Diego, CA: Singular Publishing Group, Inc.

MERCHANT, S.N.; NADOL JR, J.B. - PATHOLOGY OF THE EAR 3/D ISBN: 978-1-60795-030-1, Boston, Massachusetts, 2011

NUDELMANN, A.A.; COSTA, E.A.; SELIGMAN, J.; IBAÑEZ R. N. - PAIR Perda auditiva induzida pelo ruído (volume II), Editora Revinter, 2001

ROESER, R.J.& CLARK, J.L. (2007). Clinical masking. In R.J. Roeser, M. Valente, & H.Hosford-Dunn (Eds.) Audiology: Diagnosis. 2<sup>nd</sup> ed. (pp.261-287). New York: Thieme Medical Publishers, Inc.

SCHUKNECHT, H.F. - Pathology of the ear. Massachusetts, Harvard University Press, 1999.

Cód. <b>P00185</b>	Seminário: <b>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO II</b>	
Professor: <b>Beatriz Cavalcanti de A. Caiuby Novaes</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

**Ementa:**

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, vinculada a todas as Linhas de Pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. Disciplina obrigatória, aprofunda os conhecimentos nos diferentes métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, iniciados na disciplina Seminário de Dissertação I.

**Bibliografia Básica:**

GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública.

GREENHALGH, T. Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE, C & DIONNE,J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

<b>Cód.</b> <b>P00184</b>	Seminário: <b>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I</b>	
Professor: <b>Leslie Piccolotto Ferreira</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

**Ementa:**

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, que, pelo tema que aborda, está vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina é obrigatória e subsidia o aluno na elaboração do projeto de pesquisa, particularmente nas questões metodológicas. Ela aborda as normas da ABNT, as recomendações do grupo de Vancouver para a redação do projeto e dissertação e sobre as partes que os compõem. A escrita científica e acadêmica também é conteúdo desta disciplina. São discutidos os projetos de pesquisa em construção.

**Bibliografia Básica:**

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública.

GREENHALGH, T, Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE, C & DIONNE, J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. <b>P00183</b>	Disciplina: <b>PROCESSOS PATOLÓGICOS DA LINGUAGEM: AQUISIÇÃO E PERDA DA LINGUAGEM</b>	
Professor: <b>Maria Claudia Cunha</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

**Ementa:**

Esta disciplina visa capacitar o aluno a discernir entre as várias técnicas utilizadas na prática fonoaudiológica e suas relações de filiação e congruência teóricas interdisciplinares, propiciando discussões críticas tanto a respeito da diversidade, quanto a critérios de eficácia do método clínico terapêutico fonoaudiológico.

**Bibliografia Básica:**

- BEFFI-LOPES, D. & FERREIRA, L. P. & LIMONGE, S. (Orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo, Roca, 2004.
- BIRKMAN, M., CUNHA, M.C. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo pesquisador. *Revista Distúrbios da Comunicação*, v 17, nº 3, São Paulo, Educ, 2005.
- CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. São Paulo, Plexus, 1997.
- CUNHA, M.C. O setting fonoaudiológico: a que será (e não será) que se destina? *Revista Distúrbios da Comunicação*. v 13, nº 2, São Paulo, Educ 2002.
- FREUD, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar, ESB, V. XII, RJ, Imago, 1980.
- NASIO, J.-D Que é um caso? In: Nasio, J.-D (org.) *Os grandes casos de Psicose*, RJ, Jorge Zahar, 2001.
- PALLADINO, Ruth Ramalho Ruivo; CUNHA, Maria Claudia; SOUZA, L. A. P. Problemas de linguagem e alimentares em crianças: co-ocorrências ou coincidências? *Pró-Fono*, v. 19, p. 205-214, 2007. *Revista Distúrbios da Comunicação*. VI. 12, nº 1, São Paulo, Educ, 2000.
- SOUZA, L. A. P. Linguagem e corpo In: Tratado de Fonoaudiologia. 1 ed. São Paulo : Roca, 2004, v.1, p. 892-899.



Cód. <b>P00181</b>	Disciplina: <b>PRÁTICAS CLÍNICAS EM FONOAUDIOLOGIA: ANÁLISE CLÍNICA</b>
Professor: <b>Regina Maria Ayres de Camargo Freire</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45

**Ementa:**

Esta disciplina tem por objetivo capacitar o aluno a discernir entre as várias técnicas utilizadas na clínica fonoaudiológica, suas relações de filiação e congruência teóricas e sua capacidade heurística.

**Bibliografia Básica:**

BEFFI-LOPES, D. & FERREIRA, L. P. & LIMONGE, S. (Orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo, Roca, 2004.

BIRKMAN, M., CUNHA, M.C. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo pesquisador. *Revista Distúrbios da Comunicação*, v 17, nº 3, São Paulo, Educ, 2005.

CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. São Paulo, Plexus, 1997.

CUNHA, M.C. O setting fonoaudiológico: a que será (e não será) que se destina? *Revista Distúrbios da Comunicação*. v 13, nº 2, São Paulo, Educ 2002.

FREUD, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar, ESB, V. XII, RJ, Imago, 1980.

NASIO, J.-D Que é um caso? In: Nasio, J.-D (org.) *Os grandes casos de Psicose*, RJ, Jorge Zahar, 2001.

PALLADINO, Ruth Ramalho Ruivo; CUNHA, Maria Claudia; SOUZA, L. A. P. Problemas de linguagem e alimentares em crianças: co-ocorrências ou coincidências? *Pró-Fono*, v. 19, p. 205-214, 2007.

*Revista Distúrbios da Comunicação*. VI. 12, nº 1, São Paulo, Educ, 2000.

SOUZA, L. A. P. Linguagem e corpo In: *Tratado de Fonoaudiologia*. 1 ed.São Paulo : Roca, 2004, v.1, p. 892-899.

Cód. <b>P00179</b>	Disciplina: <b>ASPECTOS BIO-PSÍQUICOS DA LINGUAGEM</b>
Professor: <b>Luiz Augusto de Paula Souza</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	TER – 16H00 – 19H00

### **Ementa:**

Esta disciplina pretende levar o aluno à refletir sobre a complexidade da relação da linguagem e cérebro e linguagem e psiquismo. Os estudos serão fundamentados por investigações sobre o papel das estruturas orgânicas, da constituição do psiquismo e suas inter-relações com o processo de aquisição e perda da linguagem. Pretende ainda, ao discutir a natureza das várias instâncias envolvidas com a questão do simbólico, pontuar suas implicações para uma clínica de linguagem.

### **Bibliografia Básica:**

#### *Neurociência e linguagem*

Versignassi, A. e Rezende, R. Evolução da evolução. Matéria da **Revista Super interessante**, n. 240, junho/2007, pp 60 – 68. São Paulo, Editora Abril.

Damásio, A. R. **O erro de Descartes**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996. capítulos 1, 2, 3 e 11.

Varela, F. J. O eu do corpo. In Coleman, D. (org.) **Emoções que curam**. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1999.

#### *Linguagem, Psiquismo, Biologia: Condições e competências éticas e afetivas*

Varela, F. J. **Sobre competência Ética**. Lisboa, Edições 70, 1995 (Cap. I e II).

#### *Cérebro, pensamento e linguagem, breve trabalho com conceitos*

Leitura:

Deleuze, G., Guattari, F. **O que é a filosofia**. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992 (Conclusão: do caos ao cérebro).

#### *Corpo/Psiquismo infantil por ângulos psicanalíticos*

Monteiro, J. C. O abismo insondável do outro. *Jornal Estado de São Paulo*, Caderno 2, s/d.

Eliacheff, C. **Corpos que gritam – a psicanálise com bebês**. São Paulo, Ática, 1996. Páginas 9 – 48; 141-144.

#### *Sintomas na linguagem: vicissitudes na constituição do sujeito*

Palladino, R. R. R., Souza, L. A. e Cunha, M. C. Transtornos de linguagem e transtornos alimentares em crianças. **Revista Psicanálise e universidade**. n. 21. São Paulo, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicanálise, PEPG em Psicologia Clínica da PUC-SP, 2004.

Souza, D. P. Procuro-me: aparência e sensação de si. Texto produzido para palestra no Ziguezague 2007/MAM – SP).

Cód. <b>P07057</b>	Seminário de Debates: <b>LABORATÓRIO DE PESQUISA EM AUDIOLOGIA: ESTUDOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS V</b>	
Professor: <b>Ana Claudia Fiorini</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	TER- 16:00 - 19:00h	

**Ementa:**

O objetivo é apresentar e discutir novos métodos de pesquisas em audiolgia, com ênfase em ensaios clínicos, ensaios comunitários, estudos de série temporal, coortes e caso-controle. Desenhos de estudo, definição de variáveis, desfechos e plano de análise. A principal temática será Audiologia nos diferentes ciclos de vida.

**Bibliografia básica:**

Fletcher, R.H; Fletcher, S.W. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais, Artmed, Porto Alegre, 2006.

Pereira, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001.

Rouquaryol, M.Z. Epidemiologia& Saúde, 4a edição, Ed. Medsi, Rio de Janeiro, 1994.

Roeser, R. J. Roeser´s Audiolgy Desk Reference. 2nd edition, 464 pp, 2013, Thinene. USA.

Hamil T. A. Price LL. The Hearing Science. 2 editon, 2013, Plural Publishing. USA.

D.J. Lollar, DJ; Andresen, EM(eds.), *Public Health Perspectives on Disability: Epidemiology to Ethics and Beyond*, 2011, Springer Science+Business Media, USA.

Cód. <b>P6406</b>	Disciplina: <b>PRINCÍPIOS E MÉTODOS TERAPÊUTICOS EM FONOAUDIOLOGIA</b>	
Professor: <b>Doris Ruthy Lewis</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	TER 19H15 ÀS 22H15	

### **Ementa:**

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno no campo da reflexão sistemática dando substância para o discernimento crítico em relação às questões metodológicas de um campo particular de questões. Irá focar a questão do método em Fonoaudiologia e sua inserção no universo clínico-terapêutico.

### **Bibliografia Básica**

Flick U. Qualidade na pesquisa qualitativa. Bookman / Artmed, São Paulo, 2008.

Greenhalgh T. Como ler artigos científicos – fundamentos da Medicina baseada em evidências (3ª. edição). Artmed Editora, Porto Alegre, 2013.

Mlodinow L. O andar do bêbado – como o acaso determina nossas vidas. Jorge Zahar Editora, Rio de Janeiro, 2009, p.7- 29.

Pope C, Mays N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. Artmed, 3ª.ed., São Paulo, 2009.

Santos I E. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

Stake RE. Pesquisa Qualitativa – estudando como as coisas funcionam. Artmed, Porto Alegre, 2010.

Tahan, L C; Maia, S M. A função terapêutica em Fonoaudiologia. Revista Distúrbios da Comunicação, Comunicações, São Paulo, 17(1): 115-121, abril, EDUC, 2005.

Cód. <b>P00197</b>	Disciplina: <b>COMPETÊNCIA COMUNICATIVA: COMO FALAR EM PÚBLICO</b>
Professor: <b>Marta Assumpção de Andrada e Silva</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 19H15 ÀS 22H15

### **Ementa:**

O objetivo da disciplina é trabalhar de forma teórica e prática os recursos expressivos para possibilitarem uma comunicação mais eficiente. Nessa perspectiva a disciplina se propõe a trabalhar aspectos da comunicação em diferentes situações como apresentações em público do tipo palestras, aulas, entrevistas, defesa de mestrado e/ou doutorado, concursos públicos, entre outras. Conhecer métodos e linhas de trabalhos com competência comunicativa, como a inteligência emocional do Prof. Goleman, a comunicação não verbal do Prof. Ekman, entre outros. Realizar práticas com todos os aspectos da expressividade, como a comunicação não verbal, com postura, gestos e a expressão facial e da comunicação verbal como ênfase, pausa, inflexão, velocidade, ritmo, o vocabulário, entre outros; e por último os aspectos vocais como frequência, intensidade, dicção, ressonância, qualidade vocal, etc. O desenvolvimento do conteúdo das aulas será baseado em aulas expositivas, com apoio de material de áudio e vídeo, além de muitos exercícios práticos.

### **Bibliografia:**

- Abreu A S. A arte de argumentar, gerenciando razão e emoção. Ateliê Editorial, 3ed, São Paulo, 2013.
- Addis F. Discursos que mudaram a história. Editora Prumo, São Paulo, 2012.
- Anderson C. TED talks – o guia oficial do TED para falar em público. Editora Intrínseca, Rio de Janeiro, 2016
- Carnegie D. Como fazer amigos e influenciar pessoas. Editora Nacional, São Paulo, 2013.
- Ekman P. A linguagem das emoções. Editora Lua de Papel, São Paulo, 2011.
- Goleman D. Liderança, a inteligência emocional na formação do líder de sucesso. Editora Objetiva, Rio de Janeiro, 2014.
- Goman C K. A linguagem corporal dos líderes. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2014.
- Kyrrillos L, Jung M. Comunicar para liderar. Editora Contexto, São Paulo, 2015.
- Penteado JRW. A técnica da comunicação humana. Cengage Learning, São Paulo, 2012.
- Rosenberg M B. Comunicação não-violenta, técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. Editora Ágora, São Paulo, 2003.